

# **GALERIA PALÁCIO**

Andrés Stephanou

*Partículas*

5 de maio – 23 de junho de 2019

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *Partículas*, a terceira exposição individual de Andrés Stephanou com a galeria. Duas novas obras são apresentadas: *Partículas* (2018–2019) e *1 minuto* (2019).

*Partículas* simula uma massa concentrada de milhares de partículas autopropulsadas performando sincronicamente, sob processo de duração infinita. *Partículas* é gerada por um novo software concebido por Andrés Stephanou. A massa concentrada de milhares de partículas é livre para atuar em seu contexto, manifestando mutação constante na concentração e volume das partículas, em um processo de interação e reorganização dentro de um espaço. *Partículas* explora a capacidade de um sistema digital apresentar, por si só, um padrão auto-organizado de existência, sem a atuação de nenhuma força externa. Em constante rearranjo composicional, *Partículas* resulta em um sistema digital auto-estruturado e auto-sustentável, apresentando comportamento autoguiado. No mais amplo campo de subjetividade, *Partículas* replica a alterabilidade constante e a variabilidade infinita presente em processos de formação de padrões da natureza. *Partículas* introduz a noção de que todo padrão presente na natureza é uma equação única, composta por uma complexa cadeia inter-relacionada de processos que se conectam com o espaço.

A composição visual produzida pelo software no instante presente não volta a ocorrer no futuro — uma composição visual imprevisível é gerada cada instante de tempo. A cada hora operando na exposição, *Partículas* produz mais de duzentas mil versões distintas.

*1 minuto* apresenta uma linha de luz impalpável ao público, projetada em uma parede da galeria. Performando um processo rotativo completo de sessenta segundos, *1 minuto* propõe percepção e noção à equivalência e velocidade da passagem do tempo, a partir de uma experiência contemplativa. Incorporada ao espectador, *1 minuto* rompe noções de materialidade através do uso de algoritmos como matéria-prima.

Andrés Stephanou (1993, Porto Alegre, Brasil) vive e trabalha em Porto Alegre.